

## Vol. 16 - Nº 3 - Setembro a Dezembro (2024)

Finalizamos com este fascículo, o volume 16 (setembro-dezembro de 2024) de ***Passagens. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica***.

Lá se vão quinze anos desde o lançamento do periódico no primeiro semestre de 2009. Desde então, várias melhorias e modernizações foram realizadas. Os Editores, constantemente aprendizes em editoria de uma publicação científica – vincularam-se à ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos), expandiram as bases de indexação de periódicos científicos para o número atual de 12 e têm buscado atuar na construção de possibilidades de criação de uma rede de sociabilidade política e social da comunidade acadêmica do campo dos estudos de humanidades. Aprendizes porque fomos nos qualificando ao longo destes anos na administração de um rol de atividades que giram em torno das demandas generosas dos autores que nos oferecem seus textos para publicação.

Continuamos sustentando o paradigma de comunicação sob o signo *aymara ARUSKIPASIPXAÑANAKASAKIPUNIRAKISPAWA*,<sup>1</sup> acolhido no Projeto *Vivir Bien/Buen Vivir*, cujo significado é “necessariamente devemos sempre comunicar-nos uns com os outros”. Este pré-requisito se articula com uma estética expressiva para uma verdadeira “epistemologia del sur” e com decisiva inscrição no campo político e social do desenvolvimento econômico. O desdobramento prático de nossa política editorial nos leva a afirmar a ciência, a produção e circulação de conhecimento como um bem comum. Por isso, a divulgação científica tem de ser pública e de acesso aberto.

Somos signatários do compromisso firmado pela *Carta de São Francisco (DORA)*, de 2012, e mais recentemente, em 2023, assinamos a adesão aos princípios da *Global Diamond Open Access Alliance*, sob o patrocínio da UNESCO e da *Redalyc (Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal)* que reuniu na Universidade Autónoma do Estado do México, em Tolosa, no México, editores de uma centena de países e partes interessadas em um esforço colaborativo para promover o Diamond Open Access.

Nossa pauta baseia-se numa perspectiva multidisciplinar (diríamos mesmo erasmiana), porque concebe a produção do conhecimento em ciências humanas e sociais

---

<sup>1</sup> Baspineiro, Adalid Contreras (1985). *Primer Congreso Internacional: Comunicación, Decolonización y Buen Vivir*, CIESPAL: Quito, 16 a 18 de setembro. [www.alainet.org/es/articulo/174590](http://www.alainet.org/es/articulo/174590)



de forma mais holista. Combatemos as barreiras da compartimentação dos saberes, que resultou como efeito mais nefasto a reprodução das igrejinhas corporativas que se enfeixam em redes de favores e submissão dos pesquisadores; estes se constituem no lugar de verdadeiros chefetes de domínio “senhorial”, inclusive na tentativa de obtenção do monopólio do direito de avaliação e qualificação de projetos de pesquisa, cursos de pós-graduação e periódicos científicos.

Este número de *Passagens* abriga a diversidade da federação do Brasil (Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo). A internacionalização do periódico é dada pela presença de Argentina, EUA e Índia.

Na secção LITURATERRA, pela sua concepção enunciada nos resumos (em quatro línguas) dos objetivos da secção, temos a honra de iniciar a publicação de entrevistas com a densa entrevista realizada pelo colega professor doutor Carlos Sávio Teixeira, atual coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense, ao intelectual brasileiro professor por décadas na Law School of Harvard University, Roberto Mangabeira Unger.

A resenha que apresentamos é de fato um denso artigo de opinião assinado pelo professor titular de Criminologia da Universidade de Buenos Aires, Emilio García Méndez. A “Desmesura Penal”, título do livro resenhado, sintetiza, de fato, décadas de luta ante encarceramento de jovens em conflito com a lei, por ele empreendida. Vale lembrar aos mais velhos e informar aos mais novos pesquisadores no tema, que Emilio García Méndez era Assessor Regional da Área de Direitos da Criança do Escritório Regional da Unicef para América Latina e Caribe e atuou na discussão e preparação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), pelo que muitíssimos brasileiros agradecem.

Desejamos a todos que leiam, desfrutem e divulguem nosso periódico.

Os Editores